

Ofício nº. 0168/2023

Guarujá, 14 de dezembro de 2023.

Ao Sr. Domenico Tremaroli

Diretor de Avaliação de Impacto Ambiental

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB

Ref.: Praia das Astúrias e a crise de saneamento básico

A **AGUAVIVA, Associação Guarujá Viva**, entidade sem fins lucrativos representante da Sociedade Civil do Guarujá e da Baixada Santista, vem, respeitosamente, trazer ao conhecimento da **Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB**, informações a respeito da crise de saneamento na Praia das Astúrias no Município de Guarujá.

A praia das Astúrias, em Guarujá, passou as primeiras duas semanas de dezembro com bandeira vermelha, ou seja, imprópria para o banho, segundo critérios da Cetesb - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Uma das praias mais charmosas do litoral vive, nos últimos meses, uma crise de saneamento básico.

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guaruja.org.br

 www.guaruja.org.br/aguaviva



O alerta é da Associação Guarujá Viva, que aponta a falta de serviços básicos que pode prejudicar a saúde de banhistas e trabalhadores. Desde agosto, a Astúrias voltou a ter esgoto clandestino. Dois homens foram gravados reabrindo uma tubulação que leva água poluída diretamente para o mar (assista o vídeo que circula nas redes sociais). O canal ilegal tinha sido fechado pela Sabesp no começo do ano.

Acesse <https://drive.google.com/file/d/1-N0MnysDyiZvbCRW7eW0kkJUE9F-boVF/view?usp=sharing>

A praia das Astúrias perdeu o único banheiro público que dispunha, e ficava aberto, durante o dia, ao lado do posto do Corpo de Bombeiros. A estrutura foi demolida e será transformada em estacionamento de viaturas.



A praia tem outros riscos. Diariamente são mais de 20 carrinhos fixos junto a parede do calçadão comercializando lanches, porções, pastéis e bebidas. Mais cerca de outros 20 de carrinhos espalhados por toda a faixa da areia com comércio de milho, coco e açaí entre outros produtos, sem contar os vendedores ambulantes que percorrem a praia.

Os comerciantes e funcionários têm dificuldade para se hidratar ou levar as mãos. A água que eles usam é trazida de casa, ou, gentilmente cedida por prédios das proximidades. A prefeitura não oferece torneiras com água potável, embora a maioria dos comerciantes da praia manipule alimentos.

Os banhistas também não encontram chuveiros, que podem melhorar na higiene e que ajudam a refrescar nos dias quentes, que devem ser frequentes com a chegada do verão.

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guarujá.org.br

 www.guaruja.org.br/aguaviva

A Prefeitura não informa aos banhistas e comerciantes o motivo de não instalar a estrutura mínima de higiene nas Astúrias. Segundo a Associação Guarujá Viva, praias vizinhas como Guaiuba e Tombo têm serviços como água, chuveiros e banheiros, associados ao consumo de produtos ou pagamento de taxa simbólica pelos banhistas.

Diante situação e os riscos que moradores das Astúrias, banhistas e comerciantes ficam expostos, a AGUAVIVA solicita às autoridades para que tomem medidas imediatas, que notifiquem à Prefeitura de Guarujá e os órgão competentes, afim de solucionar o problema. Falta de saneamento cria risco à saúde pública.

A AGUAVIVA reitera seu compromisso com a transparência, a participação democrática e a defesa do meio ambiente em nossa região. Contamos com a atenção da CETESB para garantir que o processo em questão seja conduzido de maneira justa e em conformidade com os princípios democráticos e legais.

Com os melhores cumprimentos, subscrevo-me atenciosamente,



ENG. JOSÉ MANOEL FERREIRA GONÇALVES
Presidente da AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva